

Estatísticas do Comércio Internacional
Agosto de 2012

Comércio Internacional: saídas de bens aumentaram 10,4% e entradas de bens diminuíram 1,5%

As saídas de bens aumentaram 10,4% e as entradas de bens diminuíram 1,5% no **trimestre terminado em agosto de 2012**, face ao período homólogo de 2011 (junho de 2011/agosto de 2011), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 275 milhões de euros.

Comércio Internacional (total do comércio intracomunitário e extracomunitário)

No **trimestre terminado em agosto de 2012**, as saídas aumentaram 10,4% e as entradas diminuíram 1,5%, face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 1 275 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 83,9%, o que corresponde a uma melhoria de 9,1 p.p. face à taxa registada no mesmo período de 2011.

Em termos das variações homólogas, no mês de **agosto de 2012** as saídas aumentaram 13,7%, devido principalmente à evolução positiva registada no comércio extracomunitário (nomeadamente nas exportações de *Combustíveis minerais*, de *Metais comuns* e de *Máquinas e aparelhos*). As entradas aumentaram 5,5% face ao valor registado em agosto de 2011, em resultado do aumento verificado no comércio extracomunitário (essencialmente devido à evolução dos *Combustíveis minerais* e dos *Veículos e outro material de transporte*).

Em termos das variações mensais, em **agosto de 2012** as saídas diminuíram 18,5% face a julho de 2012, reflexo quase exclusivamente do decréscimo registado no comércio intracomunitário (nomeadamente nas exportações de *Veículos e outro material de transporte* e de *Combustíveis minerais*). As entradas contabilizaram um decréscimo de 3,4%, devido à quebra registada no comércio intracomunitário (sobretudo como resultado da evolução registada nos *Veículos e outro material de transporte*, nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Metais comuns*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 11 a AGO 11	JUN 12 a AGO 12	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	10 289.7	11 358.9	10.4
Entrada (Cif)	13 747.7	13 541.8	-1.5
Saldo	-3 457.9	-2 182.9	
Taxa de cobertura (%)	74.8	83.9	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	7 545.8	7 918.9	4.9
Chegada (Cif)	9 896.1	9 516.3	-3.8
Saldo	-2 350.3	-1 597.5	
Taxa de cobertura (%)	76.3	83.2	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 461.8	6 708.6	3.8
Chegada (Cif)	8 925.7	8 648.7	-3.1
Saldo	-2 464.0	-1 940.1	
Taxa de cobertura (%)	72.4	77.6	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 743.9	3 440.0	25.4
Importação (Cif)	3 851.6	4 025.5	4.5
Saldo	-1 107.7	-585.5	
Taxa de cobertura (%)	71.2	85.5	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 309.3	2 894.2	25.3
Importação (Cif)	1 941.3	1 920.6	-1.1
Saldo	368.0	973.6	
Taxa de cobertura (%)	119.0	150.7	

Comércio Intracomunitário

No **trimestre terminado em agosto de 2012**, as expedições aumentaram 4,9% enquanto as chegadas diminuíram 3,8%, face ao período homólogo do ano transato.

Em **agosto de 2012** as expedições aumentaram 3,7% face ao mês homólogo de 2011, em especial devido à subida registada nos *Combustíveis minerais* (em especial nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*), nos *Plásticos e borrachas* e nas *Máquinas e aparelhos*. Pelo contrário, as chegadas registaram um decréscimo de 2,1%, reflexo sobretudo da diminuição verificada nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis* e nos *Automóveis de passageiros*) e nas *Máquinas e aparelhos*.

Em relação ao mês anterior, as expedições diminuíram 26,1% **em agosto de 2012**, essencialmente devido à evolução dos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros*, nos *Veículos automóveis para transporte de mercadorias* e nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*) e dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As chegadas diminuíram 10,3%, em resultado sobretudo da descida registada nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis* e nos *Automóveis de passageiros*), nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Metais comuns*.

Comércio Extracomunitário

No **trimestre terminado em agosto de 2012** e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações registaram um aumento de 25,4% e as importações de 4,5%, a que correspondeu um défice de 585,5 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 85,5%.

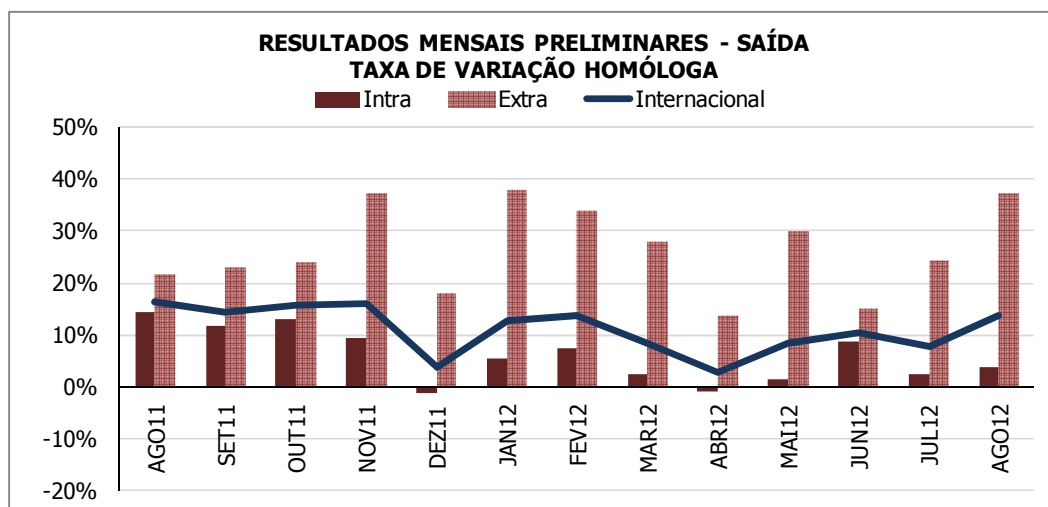
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 25,3% e as importações diminuíram 1,1%, face ao período homólogo de 2011. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 973,6 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 150,7%.

Em **agosto de 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 37,3% face ao mês homólogo de 2011, devido sobretudo aos acréscimos verificados nas exportações de *Combustíveis Minerais* (essencialmente nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)* e no *Gás natural*), de *Metais comuns* (principalmente nas *Barras de ferro*, nas *Construções e suas partes, de ferro fundido* e no *Fio de máquina dos tipos utilizados para armaduras de betão*) e de *Máquinas e aparelhos*. As importações apresentaram um aumento de 24,2%, essencialmente como consequência das subidas registadas nos *Combustíveis minerais* (principalmente nos *Óleos brutos de petróleo* e no *Gás natural, liquefeito*) e nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente nos *Aviões e outros veículos aéreos*).

Em **agosto de 2012** as exportações registaram um decréscimo de 0,1%, relativamente ao mês anterior, devido principalmente à descida registada nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente nos *Automóveis de passageiros*), atenuada, no entanto, pela subida registada nos *Combustíveis minerais* (essencialmente nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações apresentaram um acréscimo de 13,6%, tendo resultado essencialmente da evolução dos *Combustíveis minerais* (maioritariamente nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*) e dos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Aviões e outros veículos aéreos*).

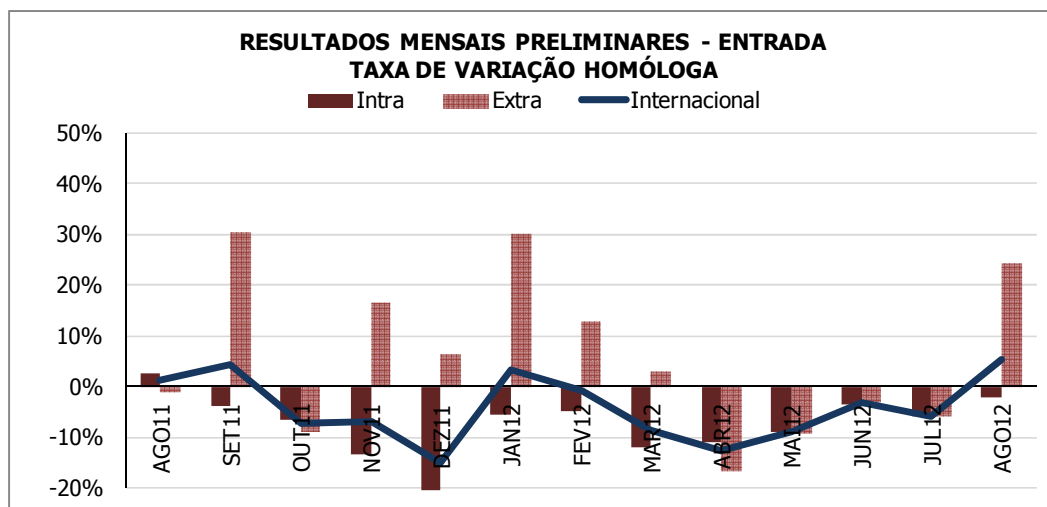
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	42 326	30 299			31 344	21 514			10 982	8 784		
JANEIRO	3 121	3 520	12.8	8.2	2 420	2 553	5.5	12.8	702	967	37.8	-2.4
FEVEREIRO	3 314	3 771	13.8	7.2	2 528	2 720	7.6	6.5	786	1 051	33.8	8.8
MARÇO	3 779	4 095	8.4	8.6	2 894	2 962	2.3	8.9	885	1 133	28.1	7.8
ABRIL	3 441	3 542	2.9	-13.5	2 552	2 532	-0.8	-14.5	889	1 011	13.7	-10.8
MAIO	3 701	4 012	8.4	13.2	2 790	2 829	1.4	11.8	911	1 182	29.8	17.0
JUNHO	3 588	3 958	10.3	-1.3	2 673	2 904	8.7	2.7	915	1 053	15.1	-10.9
JULHO	3 777	4 077	7.9	3.0	2 817	2 883	2.3	-0.7	960	1 194	24.4	13.4
AGOSTO	2 924	3 324	13.7	-18.5	2 055	2 131	3.7	-26.1	869	1 193	37.3	-0.1
SETEMBRO	3 792				2 792				1 000			
OUTUBRO	3 779				2 777				1 002			
NOVEMBRO	3 857				2 783				1 074			
DEZEMBRO	3 253				2 263				990			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	57 730	37 081			42 149	26 297			15 581	10 784		
JANEIRO	4 453	4 600	3.3	4.4	3 361	3 180	-5.4	-3.2	1 093	1 420	29.9	26.6
FEVEREIRO	4 636	4 607	-0.6	0.1	3 538	3 369	-4.8	5.9	1 098	1 238	12.7	-12.8
MARÇO	5 475	5 014	-8.4	8.9	4 128	3 628	-12.1	7.7	1 347	1 386	2.9	12.0
ABRIL	5 010	4 372	-12.7	-12.8	3 556	3 162	-11.1	-12.8	1 454	1 210	-16.8	-12.7
MAIO	5 438	4 946	-9.0	13.1	3 778	3 442	-8.9	8.9	1 660	1 504	-9.4	24.3
JUNHO	4 607	4 455	-3.3	-9.9	3 397	3 282	-3.4	-4.6	1 211	1 173	-3.1	-22.0
JULHO	4 906	4 621	-5.8	3.7	3 487	3 286	-5.8	0.1	1 419	1 335	-5.9	13.8
AGOSTO	4 234	4 466	5.5	-3.4	3 013	2 949	-2.1	-10.3	1 222	1 517	24.2	13.6
SETEMBRO	5 100				3 568				1 532			
OUTUBRO	4 720				3 566				1 154			
NOVEMBRO	4 744				3 474				1 269			
DEZEMBRO	4 406				3 284				1 122			



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em agosto de 2012**, as maiores variações nas saídas verificaram-se nos *Combustíveis e lubrificantes* (+54,3%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (+27,5%), face ao período homólogo de 2011.

No mesmo período, e no que se refere às entradas, salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-10,1%) e nas *Máquinas e outros bens de capital* (-5,5%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 11 a AGO 11	JUN 12 a AGO 12	%	JUN 11 a AGO 11	JUN 12 a AGO 12	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	971	1 097	13.0	1 896	1 931	1.8
PRODUTOS PRIMÁRIOS	241	280	16.3	761	811	6.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	729	816	11.9	1 135	1 119	-1.4
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 591	3 906	8.8	3 982	3 825	-3.9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	302	322	6.5	442	431	-2.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 288	3 585	9.0	3 541	3 394	-4.1
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	713	1 100	54.3	2 319	2 600	12.1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	0	-54.0	1 658	2 024	22.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	712	1 099	54.4	661	576	-12.8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 106	1 410	27.5	1 902	1 797	-5.5
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	641	828	29.1	1 143	1 071	-6.3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	465	582	25.3	759	727	-4.3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 793	1 644	-8.3	1 564	1 405	-10.1
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	565	411	-27.2	585	366	-37.4
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	213	266	24.8	136	291	113.8
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 015	966	-4.8	843	748	-11.2
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	2 055	2 196	6.8	2 046	1 981	-3.2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	219	249	13.8	310	294	-5.2
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 211	1 276	5.4	802	741	-7.5
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	626	671	7.1	935	945	1.1
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	8	6	-31.3	6	2	-64.6

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011 e 2012
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a agosto;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a agosto.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.